

CANDIDATO A PRISMA ACRESCIONÁRIO DO ORÓGENO ARAÇUAÍ A NOROESTE DE GOVERNADOR VALADARES, MG

Eliza Peixoto¹, A. C. Pedrosa-Soares¹, Fernando Alkmim²

1. Programa de Pós-Graduação, CPMTc, IGC-UFMG, Belo Horizonte, MG

2. Depto de Geologia, Escola de Minas, Ouro Preto, MG

RESUMO: Entre Governador Valadares e Teófilo Otoni (MG) ocorre uma estreita faixa de rochas metassedimentares que carecem de discussão sobre possíveis protólitos e contexto geotectônico. Seus limites são plútons ediacaranos do arco magmático Rio Doce, a leste, e o embasamento arqueano-paleoproterozóico do Bloco Guanhães, a oeste. O pacote metassedimentar detritico encaixa formação ferrífera e lascas tectônicas de rochas metaultramáficas ofiolíticas. Este conjunto baliza a zona de sutura no setor setentrional do Orógeno Araçuaí e sugere a existência de um prisma acrecionário. Da base para o topo e de oeste para leste distinguem-se quatro unidades metassedimentares. Micaxisto a grafita-muscovita xisto, com sillimanita abundante e granada, compõem a unidade A, inferior e ocidental, que é seguida pela unidade B composta de feldspato-quartzo-biotita xisto com sillimanita e granada. Ambas são sobrepostas pela unidade C que consiste de quartzito micáceo a puro, com intercalações de micaxisto com granada manganesífera, cianita e estauroлита. No topo, a unidade D é um espesso pacote de biotita-quartzo xisto, localmente com granada, estauroлита e rara sillimanita, com intercalações de rocha calcissilicática. Os protólitos da unidade A são interpretados como pelitos peraluminosos a carbonosos de ambiente marinho profundo, similares aos pelitos pelágicos da Formação Ribeirão da Folha (unidade mais distal do Grupo Macaúbas). No entanto, para o topo e leste, observa-se marcante aumento na quantidade de quartzo e feldspatos, indicando protólitos mais sílticos a areníticos. A rocha calcissilicática representa sedimento margoso. As rochas da unidade D são muito similares à Formação Salinas que inclui depósitos orogênicos (*flysch*) da região antearco. O metamorfismo mostra um arranjo das zonas da granada, estauroлита, cianita e sillimanita, que indica aumento do grau de NE para SW, inversamente ao padrão regional (pelo qual o metamorfismo aumentaria de oeste para leste). A deformação das unidades metassedimentares parece maior na porção oeste em relação à leste, e é caracterizada por duas fases principais. A primeira fase é responsável pela geração da foliação plano-axial principal (S1) que é dobrada pela segunda deformação. Localmente, é observado um segundo redobramento, com padrões de interferência em laço. Genericamente, as dobras variam de abertas, a leste, a isoclinais, a oeste, e têm a lineação de estiramento mineral paralela a subparalela ao eixo, em todas as fases. O regime de deformação é predominantemente transpressional, passando a frontal nas porções mais a SW, próximo ao embasamento. O contato do pacote metassedimentar com o embasamento é marcado por espessa zona de cisalhamento, com até aproximadamente 4 km de espessura, na qual os indicadores cinemáticos indicam transporte tectônico da capa para SW a W. O conjunto de depósitos sedimentares contrastantes (pelito pelágico versus *flysch* grauvaquiano), com lascas ofiolíticas, sugere um prisma acrecionário.

PALAVRAS CHAVE: PRISMA ACRESCIONÁRIO, ORÓGENO ARAÇUAÍ